ARTUR E CLEMENTINA

Texto de ADELA TURÍN

Ilustrações de NELLA BOSNIA

Tradução de PIA MASTRANGELO e TIAGO CASSOLA

Encadernado em capa dura. 21,5 x 27 cm. 40 pág. 15,50 €.

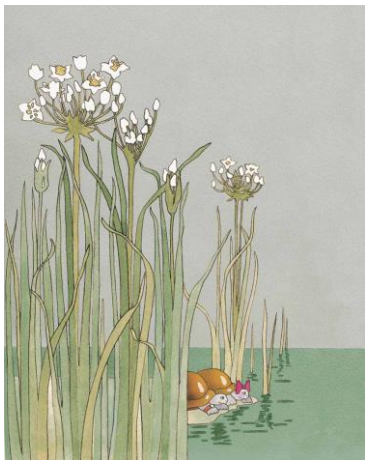
ISBN 978-989-749-002-6. Livros para sonhar.

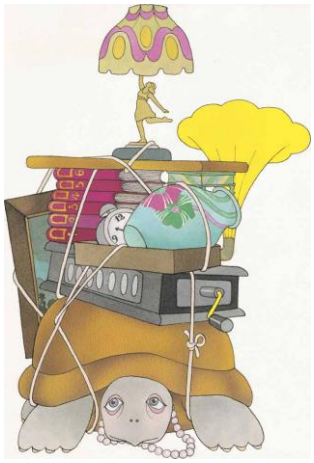
Numa bela manhã de primavera, Artur e Clementina,
duas lindas e jovens tartarugas marinhas,
encontraram-se à beira de um lago.
E decidiram casar-se nesse mesmo dia...

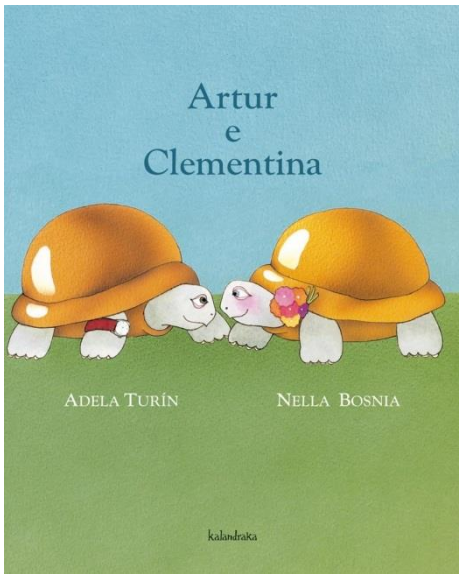
Há mais de trinta anos, Adela Turín começou a publicar em Itália a coleção «Dalla parte delle bambine». Pouco depois, Esther Tusquets editou-a em Espanha sob o título «A favor de las niñas». Rapidamente se tornou numa coleção de referência para a coeducação e a igualdade, tendo sido traduzida para várias línguas. Apesar do tempo que já decorreu, os livros que a integram começam finalmente a estar disponíveis em português, e são ainda tão atuais quanto necessários.

O afeto e a ilusão que caracterizam o início da relação entre Artur e Clementina, depressa se transformam em monotonia e prisão. Clementina não se sente realizada, livre e feliz; o seu companheiro subestima as suas qualidades e ridiculariza as suas aspirações. Em vez de lhe oferecer compreensão e respeito, a atitude de Artur anula a sua personalidade e cria-lhe uma dinâmica de dependência, ao sobrecarregá-la com objetos materiais que não satisfazem os seus desejos de desenvolvimento pessoal.

Uma história fabulada que – tal como "Rosa Rebuçado", "A história dos bonobos com óculos", "Uma feliz catástrofe" e outros títulos da coleção – pretende realçar a importância do papel feminino na sociedade, erradicar os estereótipos sexistas e a discriminação, com o objetivo de contribuir para uma mudança de mentalidades e para a construção de um mundo melhor.







- **Temática:** relações humanas.
- **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.
- **Aspetos a destacar:** da autora e da ilustradora de "Rosa Rebuçado", "A história dos bonobos com óculos" e "Uma feliz catástrofe" (KALANDRAKA); coeducação, igualdade.

Adela Turín

(Itália, 1939)

Historiadora de arte e escritora, nos anos 1960 dedicou-se a analisar as orientações sexistas na literatura infantil. Em Milão, fez parte do grupo Rivolta, vinculado ao movimento feminista. Com o objetivo de combater a discriminação de género a partir do âmbito da família patriarcal, decidiu criar a coleção «Dalla parte delle bambine» que, entre 1975 e 1980, conheceu mais de vinte títulos. Na época, Adela Turín e Nella Bosnia trabalhavam em La Rinascente. Anos depois, a autora mudou-se para Paris, onde fundou – juntamente com Silvie Cromer – a associação «Du côté des filles», que desde 1994 investiga e denuncia casos de sexismo em materiais educativos, para além de desenvolver mecanismos de sensibilização direcionados para o setor editorial, instituições e público em geral. Para além de ler e viajar, dedica-se atualmente à escrita de artigos e dá conferências.

Nella Bosnia

(Itália, 1946)

Estudou Arte em Milão e trabalhou como decoradora e estilista na criação de productos têxteis para a firma La Rinascente, onde conheceu Adela Turín, com quem fundou a coleção de livros «Dalla parte delle bambine». Como ilustradora colaborou com editoras de Itália e França.

www.kalandraka.com/pt

editora@kalandraka.pt